



Diretório Setorial dos Estudantes de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

OFDSERP00412

RMG/WSL

Ribeirão Preto, 14 de Junho de 2012.

Carta de reivindicações dos estudantes de Ribeirão Preto

**Prezado Professor Titular João Grandino Rodas
MMDD Magnificante Reitor da Universidade de São Paulo**

Primeiramente gostaríamos de parabenizar pelos auxílios prestados aos meios estudantis nos últimos anos, seja de forma direta ou indireta, tais como: Bolsa Tutoria Científica Acadêmica para os alunos ingressantes; aumento do Auxílio à Moradia no valor de R\$ 350,00; criação do Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional; criação nos campi do interior do Auxílio-Transporte; criação do Auxílio Livros; entre outros.

Lembrando que nosso campus é o segundo maior em quantidade de alunos (6250 discentes) e conta com suas oito unidades e suas 32 habilitações para graduação. Recebemos cerca de 1300 calouros anualmente, se fazendo cada vez mais necessário a ampliação de espaço físico, recursos financeiros e humanos para a utilização deste corpo discente.

Na qualidade de representantes discente do Conselho Gestor e membros do Diretório Setorial dos Estudantes de Ribeirão Preto, viemos, por meio deste ofício, apresentar algumas demandas estudantis existentes no Campus Ribeirão Preto.

A seguir, elencamos pontos de destaques, relevantes para as melhorias não somente do bem-estar estudantil como de adequação as necessidades locais que privilegiarão, em suma, toda comunidade uspiana em Ribeirão Preto.

➤ **Regularização e criação dos espaços**

É histórica e importante a todas as entidades estudantis, como para toda a comunidade, a regularização de seus espaços. Alunos da USP Ribeirão Preto obtiveram problemas ligados às administrações locais, quando realizavam eventos de confraternização. Estes eventos são, além de culturais, necessários para as suas sobrevivências. Sem os denominados “bares” das entidades de unidades, as entidades ficam desfavorecidas em continuar seus trabalhos de representatividade. São de importância também por não haver atualmente outra forma mais adequada, prática ou com tempo hábil para satisfazer os estudantes e gerar recursos financeiros.

Por isso reivindicamos um espaço geral, podendo ser central ou periférico a universidade que comporte eventos, seja de características acadêmicas, de extensão, culturais ou de confraternização, de administração conjunta das entidades DSERP e LAURP (Liga das Atléticas da USP de Ribeirão Preto) com a universidade.

➤ **Circular e Restaurante Central**

Com a criação das unidades (FDRP e EEFERP) e seus respectivos cursos, além da abertura de outros novos nesta última década como Matemática Aplicada, Física Médica, Ciências da Informação, Pedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Economia Empresarial, desmembramento e



Diretório Setorial dos Estudantes de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

ampliação de cursos, como a Química, Administração, Farmácia, acarretaram uma ampliação de mais de 100% na quantidade de discentes. Logo, os espaços também deveriam se ampliar, não seguindo este ritmo.

Além do espaço, bens utilitários como o Restaurante Central (“Bandeirão”) e o Circular estão comprometidos. O primeiro devido a ser construído em um local de temperatura elevada, não havendo uma cobertura para sombras e/ou condicionadores de ar necessários para melhoria da temperatura interna, tudo isso tornando o calor frequentemente “insuportável”. E mesmo sendo um “novo Bandeirão” este, corriqueiramente, vem sofrendo de superlotação, assim como o transporte Circular.

Tivemos este ano vários problemas com circulares quebrados, que tiveram que ser substituídos com ônibus particulares. Além do mais, tememos que, assim como foi feito no campus de São Paulo, os ônibus passem a cobrar da população externa à USP (funcionários terceirizados estão inclusos nestes), dificultando o acesso deste público ao Hospital das Clínicas ou à creche. Estas pessoas não são responsáveis pela superlotação do serviço, e sim os alunos dos novos cursos, como descrito anteriormente.

Deste modo, reivindicamos que haja mais Circulares da própria universidade, podendo ser dois a mais em horários de grandes fluxos, como entrada e saída de aulas, almoço, jantar. Como reformas externas/internas para melhoria do espaço denominado Restaurante Central.

➤ **Iluminação e segurança**

Após a morte do estudante Felipe Ramos de Paiva, todos os olhos midiáticos e da comunidade uspiana foi sobre “existe segurança dentro da universidade”? É salutar ver o empenho desta referida Reitoria em tentar adequar a sistematização e implementação de ações que possam garantir a segurança dos campi.

Entretanto, no Campus de Ribeirão Preto (antiga fazenda Monte Alegre), é importante ressaltar que existem inúmeros pontos de escuridão, estes mesmos localizados em áreas de blocos didáticos, como de laboratórios e sala de professores.

Locais que existem demanda de ensino, por exemplo aulas no período noturno, são os mais acometidos desses agravamentos e em especial as unidades discriminadas: FFCLRP, FCFRP, FMRP, FEARP, EERP. A estas é necessário não somente um planejamento para melhorar a iluminação para pedestres e veículos, como do aporte a existência de guardas universitários para os locais. Sabemos do comprometimento de outras empresas que poderiam prestar excelentes serviços, contudo somente a Guarda Universitária da própria USP, estabilizada, bem equipada, com formação específica e estando no cotidiano poderá auxiliar para a garantia de segurança tão esperada pelos estudantes.

Recentemente, tivemos problemas com funcionários terceirizados, com casos de tentativas de furtos no campus por parte destes. Os funcionários terceirizados, mesmo sendo diariamente importantes no funcionamento da universidade, não fazem efetivamente parte da comunidade uspiana e não tem voz e voto nas decisões referentes a esta.

Assim, reivindicamos o planejamento imediato e brevemente a instalação de mais pontos de iluminação, como a abertura de concursos para o aumento da Guarda Universitária, como a compra de novas viaturas.

➤ **Demandas acadêmicas**

Com o crescimento não totalmente organizado, alguns cursos se dispuseram de problemas em suas contratações. Há, por exemplos departamentos dentro de unidades (como o DEDIC da FFCLRP) que não tem um professor titular que seja de um dos cursos. Os dois que compõe são professores externos, oriundos do extinto DFM (Física e Matemática) e do DB (Biologia). É necessário a contratação e concurso para professor Titular. Não só neste departamento, como mais professores para o curso de Ciência da Informação e Documentação (mantido por 7 professores), como da Educação Física, EFERP, mantido por 10 docentes, são casos que exemplificam essa desorganização e necessidade de contratação.



Diretório Setorial dos Estudantes de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

Somos a favor também da criação de institutos na FFCLRP, separando os cursos, para que estes tenham melhor destinação de recursos financeiros e físicos. Entretanto, gostaríamos que esta separação fosse atenciosa quanto aos ajustes dos novos departamentos e que haja contratação de novos docentes e funcionários, para que não haja sobrecarga, fato que já ocorre em algumas unidades do campus.

Reivindicamos, portanto, a rápida contratação de docentes com concursos para titulares e também a criação dos cursos de Filosofia e de Letras na FFCLRP, o que é curioso o fato de ainda não existirem dado o nome da faculdade ser Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. O curso de Letras, apesar de já ter sido aprovado, não foi criado justamente pela falta do espaço físico.

➤ **Moradias estudantis**

As instalações construídas recentemente no campus já apresentam alguns problemas estruturais, como problemas de encaiação e fiação elétrica. Quanto ao processo de seleção, foram atendidas 320 pessoas para morar nos conjuntos habitacionais e 280 contemplados com o auxílio-moradia, totalizando assim 600 alunos. Os critérios de avaliação se apresentaram confusos para os discentes, originando várias reclamações. Deste modo, reivindicamos a ampliação no número de vagas nos conjuntos bem como a aumento dos auxílios-moradia oferecidos em prol da permanência estudantil.

➤ **Melhoria no atendimento à saúde**

No início de 2011 fomos surpreendidos com a notícia do corte do plano de saúde. O plano, que tinha adesão de cerca de 10% dos alunos do campus, não era amplamente divulgado aos alunos. Somente com o corte deste, se fez conhecimento da sua anterior existência. Mais de 70% dos alunos da USP são oriundos de escolas particulares. Destes, quase todos além do ensino privado também possuem planos de saúde já conveniados com seus familiares, mas aqueles que não são privilegiados por estes planos particulares, encontram dificuldades no uso do serviço de saúde, mesmo tendo tão perto do campus um hospital de grande porte. Entendemos que esta diferença entre aqueles que têm um plano e aos que não tem por o terem perdido cria uma desigualdade quanto às condições de vivência e permanência longe de suas famílias, o que interfere no progresso acadêmico.

Reivindicamos, portanto, a ampliação em vagas para trabalhadores ligados a saúde e a estruturação da UBAS (Unidade Básica de Atendimento a Saúde).

➤ **Reformas e construções de espaços esportivos**

Nossas instalações esportivas não estão em boas condições de uso, com falta de manutenção nas quadras e no campo. Recentemente, o CEFER (Centro de Educação Física, Esportes e Recreação) está com parte das dependências interditadas devido ao problema de infestação de carrapatos, que se arrasta desde setembro do ano passado. Também temos problemas quanto horários no uso das quadras, que fecham às 22h por falta de guardas para fazer ronda neste horário e impossibilitam os alunos dos cursos noturnos de poderem participar dos treinos nas várias modalidades oferecidas pelas Atléticas, fato que prejudica fortemente os trabalhos destas. A piscina também está fechada para reformas.

Assim, reivindicamos o aumento de quadras poliesportivas e piscinas aliado a uma maior manutenção daquelas já existentes, assim como pedimos a criação do turno após as 22h para que possamos contemplar todos os alunos com a oportunidade de praticar um esporte pela faculdade.



Diretório Setorial dos Estudantes de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo

➤ **Outras demandas**

Apresentamos aqui outras propostas menores, mas não de menor importância:

- Maior aproximação entre os campi do interior com o campus da capital, por meio da criação de linhas de ônibus que interliguem estes com o campus de São Paulo e com a criação de programas de intercâmbio acadêmicos entre unidades de diferentes campi, dando a oportunidade das faculdades “trocarem” alunos pelo período de um semestre para que haja a troca de conhecimentos e experiências para ambas as partes.
- Suporte aos cursinhos populares oferecidos pelos Centros Acadêmicos, com a criação de convênios que os regularizem e com a construção de espaços dedicados exclusivamente para este fim, ficando a cargo dos Centros Acadêmicos a sua manutenção e uso.
- Reformas estruturais gerais, como melhorias nas faixas de pedestres, mais pontos de ônibus, redução do tamanho da lombada, criação de calçadas em alguns pontos para a circulação de pedestres.
- Fórum em graduação: realizar em cada campus uma conferência em graduação que contaria com os presidentes das Comissões de Graduações, representantes dos Centros Acadêmicos e Atléticas, presidente do Conselho Gestor e o Prefeito do Campus. Este fórum, de caráter consultivo, trabalharia as temáticas que ocorrem nas unidades para a troca de experiência, esclarecimentos, questionamentos, concretizando uma democracia participativa.
- Virada Esportiva e Cultural: Evento baseado nas Viradas Culturais já institucionalizadas por vários governos, possibilitando a comunidade uspiana realizar durante todo o final de semana atividades ligadas ao esporte como incentivo à realização e participação dos membros desta comunidade à eventos culturais.

➤ **Considerações Finais**

Entendemos que o diálogo pacífico entre Reitoria e os demais corpos de representação discente (RDs, Centros Acadêmicos, Atléticas, etc.) se faz mais que importante, se faz necessário para a formação de uma universidade. Nós, estudantes dos campi do interior, muitas vezes não temos chance de levar para a Reitoria as nossas próprias demandas, portanto vimos neste encontro a oportunidade para que se esclareça a nossa realidade e em que ponto nós queremos melhorá-la para uma vida acadêmica cada vez mais produtiva. A USP vem alcançando notória classificação nos rankings internacionais de universidades do mundo inteiro, mas ainda existem pontos internos que ainda dificultam o caminho da excelência. Acreditamos que o atendimento às reivindicações aqui citadas seria agregador neste sentido. Solicitamos, gentilmente, que nossos pedidos sejam analisados com maior acuidade e que possamos manter o diálogo iniciado nesta data.

Aproveitamos o ensejo para reiterar nossos mais elevados votos de estima e consideração.

Respeitosamente,

Renan Mateus Gomes
Centro Acadêmico Flaviana Condeixa Favaretto
Membro Diretoria Acadêmica
RD do Conselho Gestor – Ribeirão Preto

Wesley de Souza Lino
Centro Acadêmico da Filosofia
Coordenador Executivo do DSERP
RD do Conselho Gestor – Ribeirão Preto



**Diretório Setorial dos Estudantes
de Ribeirão Preto**

Universidade de São Paulo

**Ao Ilmo. Professor Titular João Grandino Rodas
MMDD Magnificante Reitor da Universidade de São Paulo
Rua da Reitoria, 374, Cidade Universitária – São Paulo – SP**